



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 - Fax: (048) 3721-9368 –
e-mail: def@cds.ufsc.br



Curso: Bacharelado em Educação Física

PLANO DE ENSINO (2024.2)

Código: DEF 5806

Disciplina: Fundamentos Histórico-filosóficos da Educação Física

Carga Horária: 03 h/a semanais - 54 h/a semestrais (18 h/a PCC)

Pré-requisitos: sem pré-requisitos

Professora: Carolina Fernandes da Silva

1 EMENTA

A cultura das atividades físicas em diferentes períodos históricos. O esporte na Grécia clássica. Os jogos olímpicos antigos e o movimento olímpico. História da Educação Física no Brasil. O pensamento filosófico na Educação Física brasileira: paradigmas filosóficos e concepções de corpo.

2 OBJETIVO GERAL

Proporcionar introdução à compreensão dos contextos histórico, epistemológico e filosófico das práticas culturais de movimento que constituem os pressupostos filosóficos do campo de conhecimento/intervenção da Educação Física.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Conhecer o processo de desenvolvimento histórico da Educação Física no cenário internacional;
- 3.2. Apresentar a evolução do esporte desde a Grécia e o advento do movimento Olímpico;
- 3.3. Reconhecer as principais tendências e concepções filosóficas da Educação Física brasileira;

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 UNIDADE I – A trajetória histórica da Educação Física brasileira;

4.2 UNIDADE II–A evolução do fenômeno esportivo;

4.3 UNIDADE III– Os cenários dos processos histórico-filosóficos das manifestações corporais: os métodos ginásticos e os esportes;

5 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida na forma presencial, com aulas expositivas dialogadas, apresentação oral de trabalho, debates, atividades dinâmicas entre estudantes e atividades de Prática Pedagógica como Componente Curricular PCC.

- Para contemplar o total da carga horária, devido ao feriado de 20 de novembro, no cronograma foram acrescentados um dia de atividades de Prática Pedagógica como Componente Curricular (PCC) no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.
- A bibliografia principal da disciplina a ser utilizada será disponibilizada pela professora, em forma digital (arquivos do tipo PDF e/ou WORD, e/ou o link do vídeo disponível na internet), no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.
- Corresponderão às atividades de Prática Pedagógica como Componente Curricular (PCC): assistir os cinco (5) vídeos disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle (8h/a) e a participação no seminário (8h/a).
- Foi necessário adicionar um sábado letivo para uma atividade de Prática Pedagógica como Componente Curricular (PCC) com intuito de atender a carga horária da disciplina (ver cronograma abaixo).

6 AVALIAÇÃO

6.1 Instrumentos de avaliação:

A nota final será atribuída a partir da soma das seguintes avaliações, as quais serão realizadas conforme o cronograma (ver mais a frente):

- a) **Prova 1:** esta atividade equivale a até 4,0 pontos na nota final.
- b) **Prova 2:** esta atividade equivale a até 4,0 pontos na nota final.
- c) **Apresentação dos textos em formato de seminário (até 30 min de apresentação + debate):** esta atividade equivale a até 2,0 pontos na nota final.

6.2 Critérios das avaliações:

- a) **Prova 1:** Responder corretamente e individualmente às questões da prova, de acordo com o conteúdo ministrado em aula e a bibliografia recomendada.
- b) **Prova 2:** Responder corretamente e individualmente às questões da prova, de acordo com o conteúdo ministrado em aula e a bibliografia recomendada.
- c) **Apresentação dos textos em formato de seminário**
 - Divisão igual de tempo de fala de cada um do grupo na apresentação 1 ponto;
 - Organização na apresentação (2 pontos) – construção dos slides (textos pequenos, tamanho de letra, utilização de imagens e vídeos, etc) e atividades dinâmicas;
 - Domínio e apresentação do conteúdo 7 pontos – Quem são os autores (1); Apresentar conceitos importantes (1); Problema/Objetivo do estudo (1); Como o tema é desenvolvido pelo autor (1); Principais conclusões do artigo (1); Estímulo ao debate (1); Qual a posição do grupo quanto ao assunto (1);

*Aluno que não estiver nas aulas de avaliações, não será avaliado, desta forma não receberá os pontos (ressalva a casos justificados de acordo com a Resolução 017/CUn/97).

**Não serão aceitas tarefas entregues com atraso.

*** O acadêmico ficar com média entre 3,0 e 5,5, desta forma não tendo alcançado média semestral, conforme consta no regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC (Resolução 017/CUn/97), poderá realizar uma avaliação de recuperação que será composto por uma prova individual, escrita, sem consulta e compreenderá questões objetivas e dissertativas sobre todo o conteúdo desenvolvido na disciplina.

7. FREQUÊNCIA

- O registro da frequência será realizada pela presença do(a) estudante em sala de aula.

8 CRONOGRAMA

Este cronograma está sujeito a modificações que podem acontecer com andamento do semestre e/ou do conteúdo.

Data	Conteúdo	Material	Tipo de Atividade	Observação	Horas/Aulas
Agosto					
28	Apresentação do plano de ensino cronograma	PowerPoint	Expositiva Dialogada		3h/a
Setembro					
04	Unidade I	PowerPoint	Expositiva Dialogada		3h/a
11	Unidade III	Vídeo Youtube (café filosófico)	Moodle	(PCC)	3h/a
18	Unidades I, II e III	Introdução Memórias	Entrega de trabalho		3h/a
25	Unidades I, II e III	Introdução Memórias	Entrega de trabalho		3h/a
Outubro					
02	Unidade I	2 Textos em formato PDF (corpo e corpo)	Seminário	(PCC)	3h/a

09	Unidade I	2 Textos em formato PDF (do livro Soares)	Seminário	(PCC)	3h/a
16	Unidade II	2 Textos em formato PDF (Carvalho e Guia)	Seminário	(PCC)	3h/a
23	Prova 1				3h/a
30	Unidade II	Vídeos	Moodle	(PCC)	3h/a
Novembro					
06	Unidade II	Vídeo no Youtube e 2 textos em formato PDF (Próni e Rúbio)	Seminário	(PCC)	3h/a
09 Sábado		Vídeo	Moodle	(PCC)	3h/a
13	Unidade II e III	Texto em formato PDF (Torri e Vaz; Silveira e Vaz)	Seminário	(PCC)	3h/a
20		Feriado			3h/a
27	Prova 2				3h/a
Dezembro					
04	2ª chamada				3h/a
11	Recuperação				3h/a
18	Entrega das notas e atendimento				3h/a

***** Resolução 017/CUn/97 – Art. 69 - § 4º - Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas.

8 BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia Básica (Livros da BU)

- Bordieu, P. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. Piracicaba: Editora da Unimep, 1994.
- Bracht, V. **Educação Física; aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- Chauí, M. **Cultura e democracia**. São Paulo, Cortez, 1989.
- Elias, N. e Dunning, E. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.
- Kunz, E. **Educação Física: ensino & mudanças**. Ijuí: Editora da Unijuí, 1998.
- Melo, L.G. **Antropologia cultural**. São Paulo: Vozes, 1986.

8.2 Bibliografia Complementar

- BARBOSA, Maria Raquel; MATOS, Paula; COSTA, Maria Emília. Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. *Psicologia & Sociedade*, v. 23, n. 1, 2011.
- BOMBASSARO, Ticiane; VAZ, Alexandre. Sobre a formação de professores para a disciplina Educação Física em Santa Catarina (1937-1945): ciência, controle e eludicidade na educação dos corpos. *Educar*, n. 33, 2009.
- BRACHT, Walter. *Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução*. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.
- DAÓLIO, Jocimar. *Educação Física Brasileira: autores e atores da década de 1980*. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 18, n. 3, 1997.
- FERREIRA, Marcelo. A Educação Física brasileira da década de 80 a de 90: a disputa intelectuais tradicionais x intelectuais orgânicos na construção de seu campo acadêmico. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 19, n. 3, 1998.
- GALLO, Silvio; ZEPPINI, Paola. “O que pode um corpo?”: perspectivas filosóficas para a corporeidade. In: MOREIRA, Wagner; NISTA_PICCOLO, Vilma. *Educação Física e Esporte no século XX*. Campinas/SP: Papyrus, 2016.
- GOELLNER, Silvana. A importância do conhecimento histórico na formação de professores de Educação física e a desconstrução da história no singular. *Kinesis*, v. 30, n. 1, 2012.
- GÓIS, Edivaldo; LOVISOLO, Hugo. Movimento Higienista no Brasil do século XX: descontinuidades e continuidades. *Revista Brasileira de Ciências do Desporto*, v. 25, n. 1, 2003.
- GONZALEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo. *Dicionário Crítico da Educação Física*. Ijuí: Editora Unijuí, 2014.
- LESSA, F. Atletas: heróis na Grécia Clássica (século V e IV a.C.). *Phoênix*, v. 16, n. 1, 2010.
- LYRA, Vanessa. Nos rastros da formação profissional da Escola Superior de Educação Física de Florianópolis a partir do currículo oficial. *Movimento*, v. 16, n. 1, 2010.
- OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda. Esporte e Política na Ditadura Militar Brasileira: a criação de um pertencimento nacional esportivo. *Movimento*, v. 18, n. 4, 2012.
- PRONI, Marcelo. A reinvenção dos Jogos Olímpicos: um projeto de marketing. *Esporte e Sociedade*, ano 3, n. 9, 2008.
- SANTIN, Silvino. Educação Física e desportos: uma abordagem filosófica da corporeidade. In: *Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade*. Ijuí: Ed. Ijuí, 2003.
- SCHNEIDER, Omar. Entre a correção e eficiência: mutações no significado da Educação Física nas décadas de 1930 e 1940 – um estudo a partir da *Revista Educação Physica*. *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*, v. 25, n. 2, 2004.
- SOARES, Carmen Lúcia. *Educação Física: raízes europeias e Brasil*.